FORMAR INTERDISCIPLINAR

Revista Formar Interdisciplinar | Sobral, CE | v. 19, n. 1, p. 1-1, 2023

e-ISSN 2317-2649

EDITORIAL

DOI 10.68714/hfq9ms47

Incentivo à escrita científica e a pesquisa no ensino superior

José Amilton Costa Silvestre[1], **Maria Sinara Farias**[2*]

HISTÓRICO

Recebido: 5 dez. 2023
Aceito: 20 dez. 2023
Publicado: 21 dez. 2023

EQUIPE EDITORIAL

Editora responsável: Maria Sinara Farias

AFILIAÇÕES

[1] Curso de Bacharelado em Odontologia, Centro Universitário INTA (UNINTA), Campus Itapipoca, Itapipoca, CE, Brasil.
[2] Coordenação de Pesquisa, Centro Universitário INTA (UNINTA), Campus Itapipoca, Itapipoca, CE, Brasil.
[*] Autor correspondente: sinarafariasbc@gmail.com

COMO CITAR

SILVESTRE, J. A. C.; FARIAS, M. S. Incentivo à escrita científica e a pesquisa no ensino superior. **Revista Formar Interdisciplinar**, Sobral, v. 19, n. 1, p. 1-1, 2023. DOI: https://doi.org/10.68714/hfq9ms47.

Os caminhos no ensino superior são permeados por saberes conectados pela leitura e impulsionados pela escrita científica. Assim, faz-se necessário estimular, desde sempre, o papel ímpar desempenhado na tríade ensino, pesquisa e extensão.

Compreendendo a pesquisa como um processo de investigação que tem a finalidade de desvendar novos conhecimentos, essa atitude deve ser cada vez mais incentivada durante o processo formativo-profissional.

Parafraseando Paulo Freire (2015, p. 30), o qual ressalta que "Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino", a iniciação científica é uma porta de entrada para que os discentes conheçam a atividade de pesquisa, que visa complementar a formação do aluno, proporcionando a aprendizagem de técnicas e modelos de pesquisa, desenvolvendo um pensar crítico e criativo.

Nesse contexto, a sala de aula, os estágios, visitas técnicas, os questionamentos e inquietações que geram hipóteses podem servir como estopim para a escrita, seja de um artigo científico, capítulo ou livro.

Nesse cenário, a atitude do pesquisador deve ser sempre de questionar, não se deter à verdade absoluta, senão deixar-se-á de criticar e de pesquisar (Menna, 2017). Neste contexto, podemos afirmar que a pesquisa científica diz respeito à capacidade de gerar conhecimento associado ao entendimento da realidade ou fenômeno.

Portanto, a pesquisa científica, além de trazer conhecimentos para os discentes, prepara-os para o mercado de trabalho, já que tem por objetivo habilitar os estudantes para atuarem no campo profissional. Desta maneira, a relação entre o ensino na graduação e a pesquisa científica tem sido discutida nos últimos anos por diversos autores e em diferentes contextos.

Nossa rotina pode ser enriquecida pela leitura e complementada pelo compartilhamento de nossas vivências através das publicações científicas. Dessa forma, a Revista Formar Interdisciplinar abre um espaço e propicia o ambiente adequado para pesquisa. Transformar as atividades rotineiras de cada curso em estímulo à produção científica, gerando conexões e diminuindo distâncias através da escrita científica.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 55. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. 141 p.

MENNA, Sergio Hugo. A Pesquisa Científica e a Formação Acadêmica. **Prometheus - Journal of Philosophy**, *[S. l.]*, v. 10, n. 24, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/prometeus/article/view/7192. Acesso em: 4 dez. 2023.

Artigo publicado em acesso aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0). © 2023 Revista Formar Interdisciplinar, UNINTA.